



XXX REUNIÃO DO NGHD

Évora



NUTRIÇÃO ENTÉRICA POR GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA EM DOENTES COM DISFAGIA PROLONGADA APÓS AVC

Novembro | 2015

Marta Patita¹, Jannete Silva², Gonçalo Nunes¹, Carla Adriana Santos¹, Jorge Fonseca¹

¹ Serviço de Gastrenterologia, GENE – Grupo de Estudos de Nutrição Entérica, ²Serviço Medicina Interna, Hospital Garcia de Orta

INTRODUÇÃO

- O acidente vascular cerebral (AVC) constitui a 3ª causa de morte e a 1ª causa de incapacidade física nos países desenvolvidos
 - 1/3 dos casos o AVC será fatal
 - dos sobreviventes, **1/3 ficarão com incapacidades permanentes**

- A **DISFAGIA** na fase aguda do AVC é frequente
 - 50% situação transitória, com resolução em duas semanas
 - 15% situação persistente**

↓

Pneumonia de aspiração
Desnutrição
Aumento da mortalidade

↓

Equacionar alimentação entérica

OBJETIVOS

- Caracterizar a população de doentes com disfagia persistente após AVC que foram submetidos a colocação de PEG
- Avaliar a efetividade da nutrição por PEG neste grupo de doentes – IMC e parâmetros bioquímicos
- Avaliar a mortalidade aos 12 meses após a colocação de PEG neste grupo de doentes

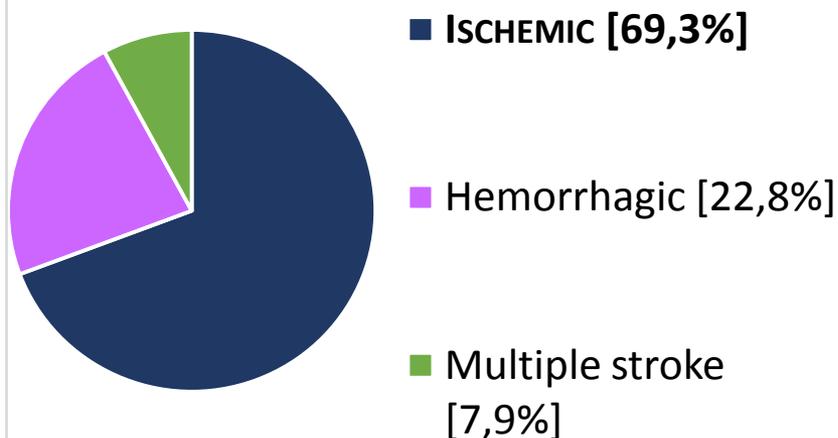
MÉTODOS

- Estudo observacional e retrospectivo, em um único centro [2005-2014]
- **População:** doentes com disfagia persistente pós-AVC, submetidos a colocação de PEG, referenciados e seguidos em consulta de nutrição artificial
- Colheita de dados através do processo clínico:
 - Dados demográficos, tipo e localização do AVC
 - Timing da colocação da PEG
 - Mortalidade aos 12 meses
 - **Índice de Massa Corporal** (IMC – Kg/m²), **transferrina sérica** (baixa < 200mg/dL), **albumina sérica** (baixa < 3,5g/dL) **colesterol total sérico** (baixo < 160mg/dL) no momento de colocação da PEG (T0) e 12 semanas após (T3)
- Avaliação da evolução dos parâmetros nutricionais e relação com a mortalidade

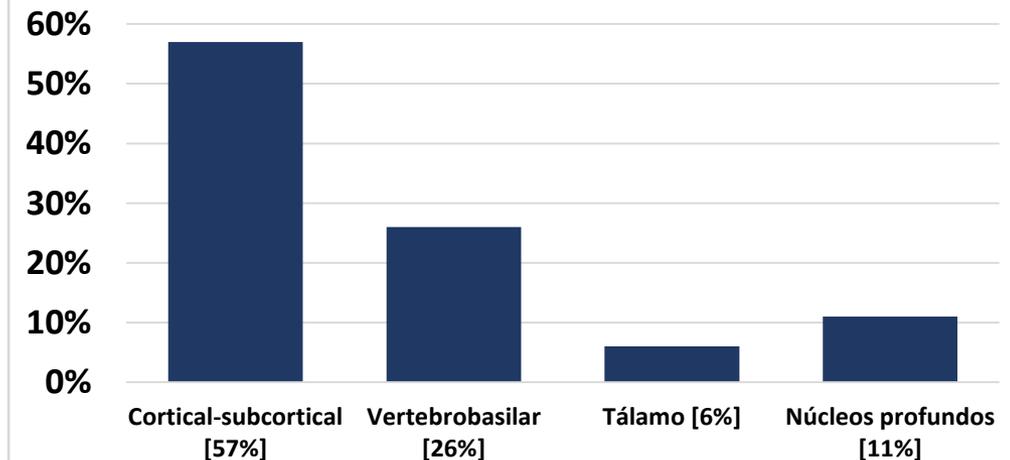
RESULTADOS

- N = **136** doentes
- **55,1%** do sexo masculino
- Média de idades **72,4 ± 13,68** anos [33-96]
- **Caracterização do AVC**
 - Maioria **ISQUÉMICO** (69,3%) e de localização **CORTICAL-SUBCORTICAL** (57%)

TIPO DE AVC

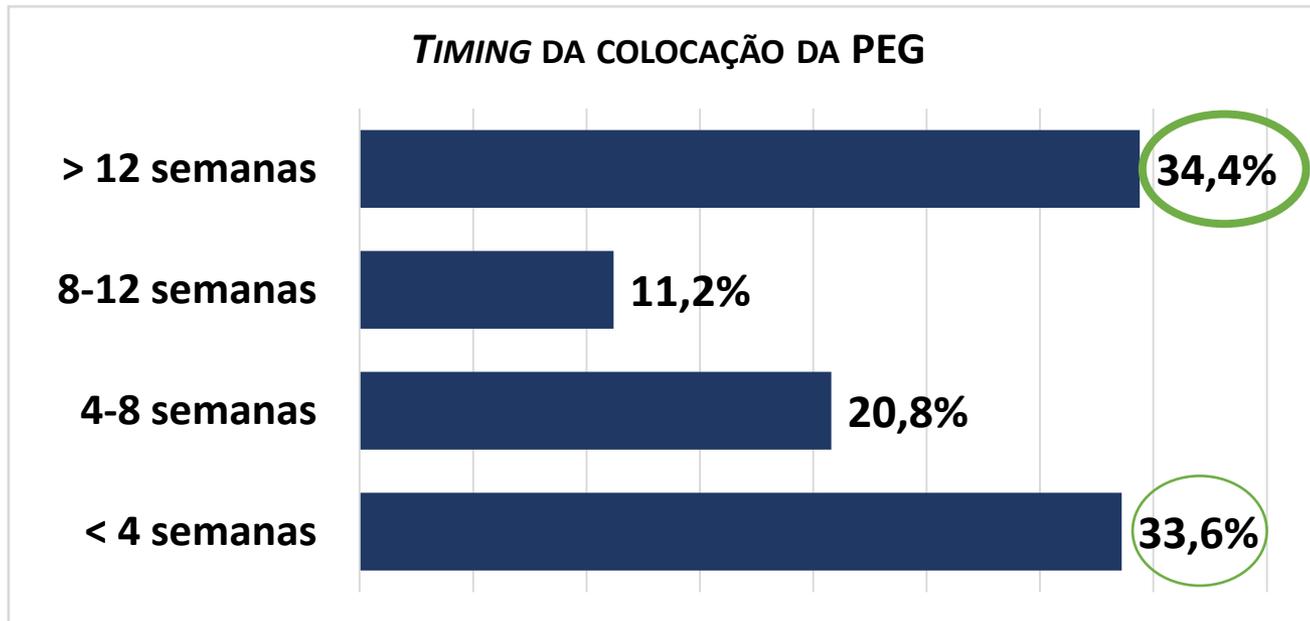


LOCALIZAÇÃO DO AVC



RESULTADOS

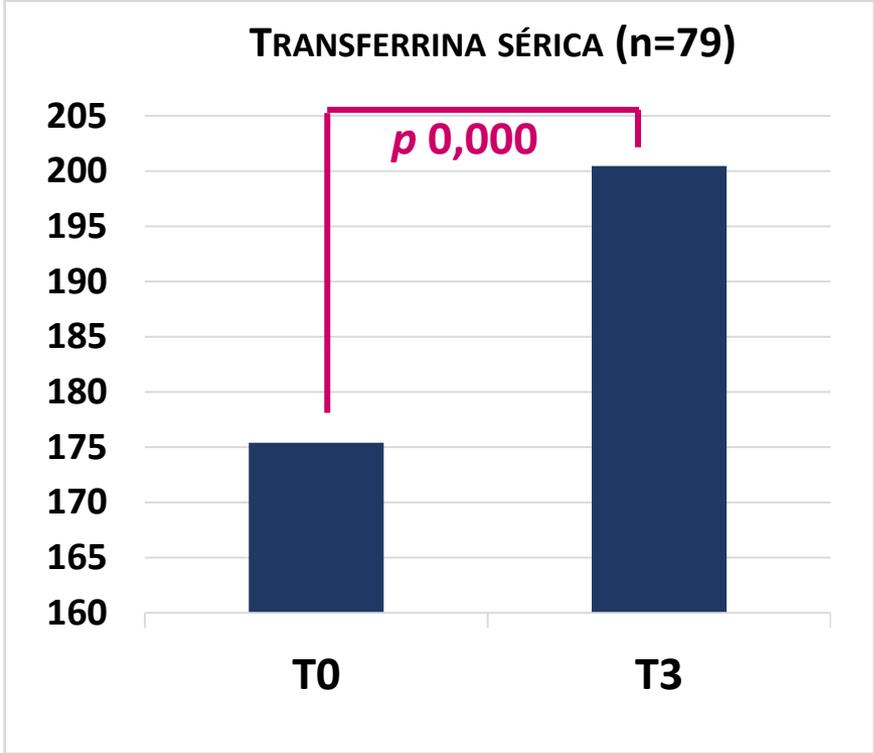
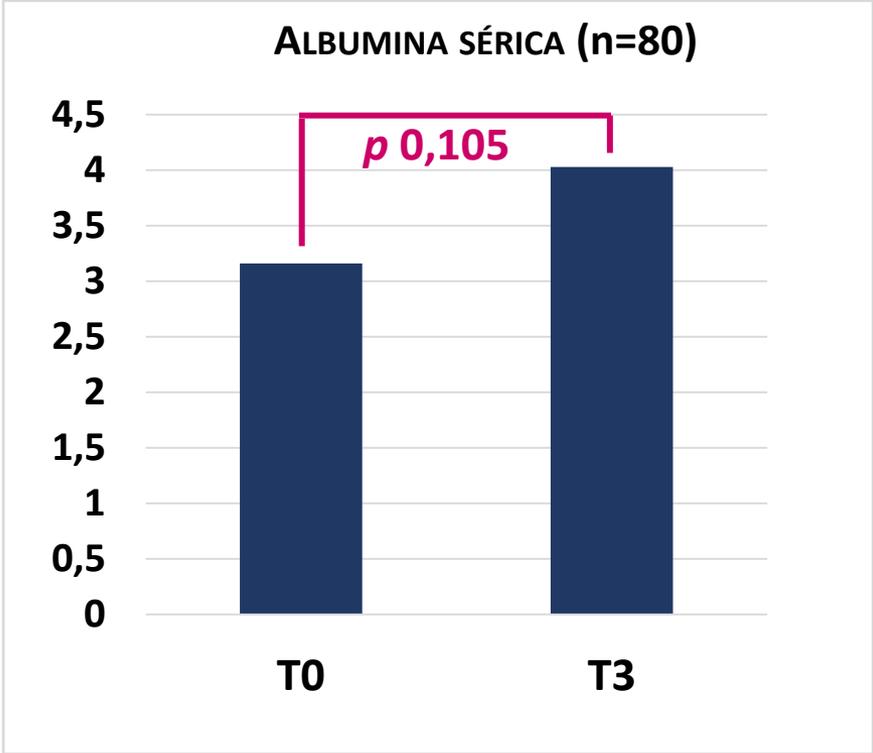
- **Timing** da colocação da PEG (n=125)



- **50%** dos doentes apresentavam **baixa albumina** e **transferrina** em T0 (n=136)
- [**< 4 semanas**] – média de albumina, transferrina e colesterol total mais alta em T0
Vs [**> 4 semanas**]
- Em T3 **26,3%** apresentavam as duas proteínas séricas baixas

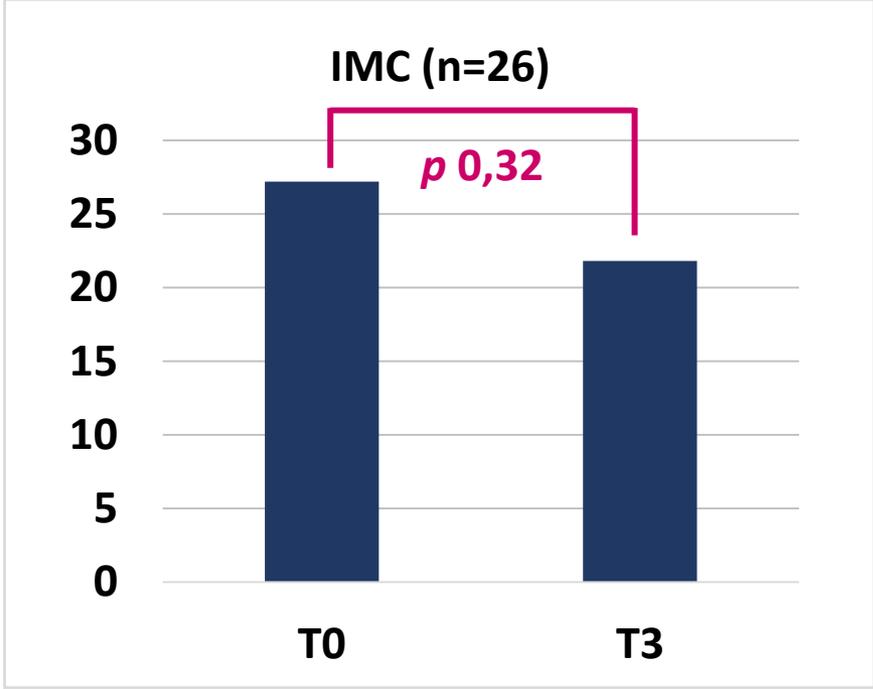
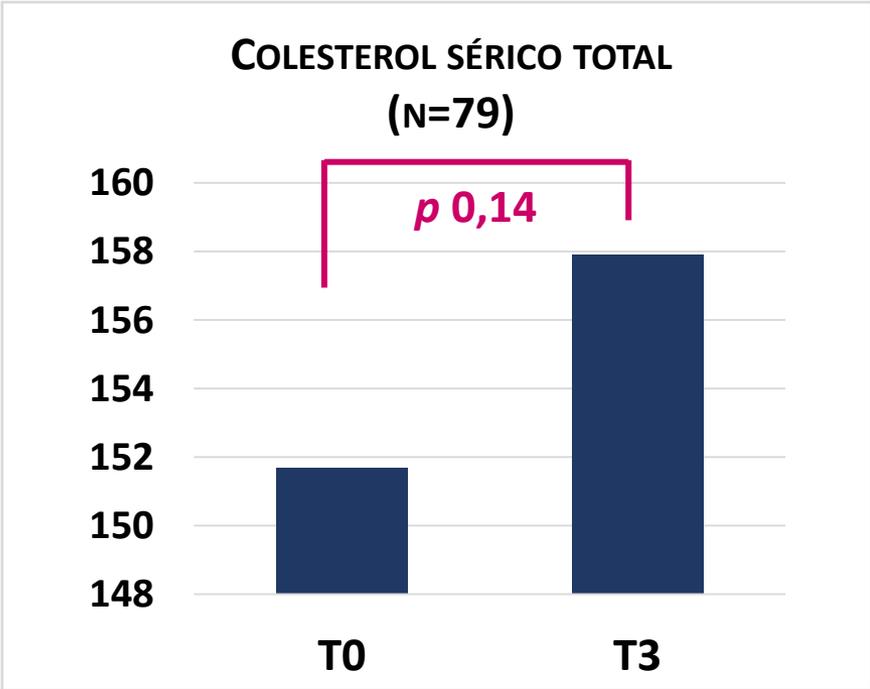
RESULTADOS

- EVOLUÇÃO dos parâmetros nutricionais



RESULTADOS

- EVOLUÇÃO dos parâmetros nutricionais



RESULTADOS

- Mortalidade aos 12 meses – **40,4%** (38 doentes faleceram nos primeiros três meses)

T0 NS

- Grupo de doentes com albumina/transferrina > normal – **36,5%**
- Grupo de doentes com albumina/transferrina < normal – **45,3%**

↓

25/41 normalizaram (follow-up aos 3 meses)

- Sobrevida média – **17 meses** [1 - 96] → 21 doentes com sobrevida > 36 meses

- Remoção da PEG
 - 8 doentes nos primeiros 6 meses
 - 2 doentes entre os 6 e 12 meses
 - 3 doentes entre 1-3 anos

- Sem registo de complicações com o procedimento ou nos primeiros 12 meses

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Procedimento seguro em doentes com AVC
- Aproximadamente 1/3 dos doentes coloca PEG nas primeiras 4 semanas após o AVC e 1/3 mais de três meses após o evento
- 10% dos doentes retiraram PEG por recuperação da capacidade de deglutição
 - **Importante terapia de deglutição intensiva**
- **Metade dos doentes** apresentavam 2 indicadores bioquímicos baixos em T0
 - Estado nutricional pobre à admissão
 - Colocação tardia da PEG
- Evolução dos parâmetros nutricionais - **elevação do valor de albumina (ns), colesterol total (ns) e transferrina (significativo)**
 - Interferência de múltiplos fatores

Referenciação tardia

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Elevada mortalidade aos 12 meses
- Mortalidade aos 12 meses mais elevada no grupo de doentes com valores baixos de indicadores bioquímicos (albumina e transferrina) em T0 (ns)
 - Influência de muitos outros fatores na mortalidade não contabilizados
- Limitações
 - Tamanho da amostra
 - Estudo retrospectivo
 - Perda de follow-up dos doentes
 - Presença de comorbilidades e terapêuticas que podem afetar estado nutricional ou interferir com indicadores bioquímicos e mortalidade



XXX REUNIÃO DO NGHD

Évora



NUTRIÇÃO ENTÉRICA POR GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA EM DOENTES COM DISFAGIA PROLONGADA APÓS AVC

Novembro | 2015

Marta Patita¹, Jannete Silva², Gonçalo Nunes¹, Carla Adriana Santos, Jorge Fonseca¹

¹ Serviço de Gastrenterologia, GENE – Grupo de Estudos de Nutrição Entérica, ²Serviço Medicina Interna, Hospital Garcia de Orta